

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

JÚLIA RIBEIRO BOSCO

FATORES ASSOCIADOS A QUEIXAS VOCAIS EM CANTORAS POPULARES

Belo Horizonte
2025

JÚLIA RIBEIRO BOSCO

FATORES ASSOCIADOS A QUEIXAS VOCAIS EM CANTORAS POPULARES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
banca examinadora para obtenção do título de
graduação em Fonoaudiologia pela Faculdade de
Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientadora: Letícia Caldas Teixeira
Coorientador: Leandro Henrique Muniz Dantas

Belo Horizonte

2025

RESUMO EXPANDIDO

Objetivo: Identificar a presença de queixas vocais em cantoras populares e analisar sua associação com idade, prática e atuação no canto, sintomas e desvantagem vocal. **Método:** Estudo observacional de delineamento transversal, com amostra de conveniência, realizada com 40 cantoras da cidade do estudo. A queixa vocal foi autorreferida pelas participantes. Os instrumentos utilizados foram: Escala de Sintomas Vocais (ESV), Índice de Desvantagem Vocal para o Canto Moderno (IDCM), além de perguntas sobre idade, se a participante fazia aulas de canto e se é cantora amadora ou profissional. Os dados foram analisados no software *Stata*, versão 17, por meio de estatística descritiva (medidas de tendência central e dispersão; frequências absolutas e relativas) e regressão logística (univariada e multivariada, método *Backward*), avaliando-se razões de chances, intervalos de confiança e valores de p. A adequação do modelo final foi verificada pelo teste de *Hosmer-Lemeshow*. **Resultados:** A maioria das participantes relatou queixa vocal. Na análise univariada, observou-se associação entre a queixa vocal, o escore total e os domínios Limitação e Físico do ESV; e o escore total e os domínios funcional e orgânico do IDCM. Na análise multivariada, permaneceram associados à queixa o escore total do ESV e o domínio orgânico do IDCM. **Conclusão:** A presença de queixa vocal entre o grupo de cantoras estudado relaciona-se à provável presença de disfonia e ao domínio orgânico do IDCM, independentemente da idade ou da experiência no canto. A cada aumento de uma unidade no escore total do ESV, a chance de apresentar queixa vocal cresce em 67%. Escores mais elevados no domínio orgânico aumentam em 78% essa chance, sugerindo que a provável presença de disfonia e a autopercepção de sintomas de natureza orgânica contribuem de forma significativa para a manifestação da queixa.

Palavras-chave: Autopercepção; Qualidade da voz; Treinamento da voz; Canto Popular; Fonoaudiologia.

REFERÊNCIAS

1. Loiola-Barreiro CM, Silva MA de A e. Índice de desvantagem vocal em cantores populares e eruditos profissionais. CoDAS [Internet]. 2016Sep;28(5):602–9 [citado 2025 Mai 9]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20162015226>
2. Rodrigues M dos SM, Zambon FC, Pacheco C de OLC, Behlau MS. Autopercepção do impacto imediato na voz de cantores gospel após uma apresentação de uma hora. CoDAS [Internet]. 2024;36(2):e20230002 [citado 2025 Mai 9]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232023002pt>
3. Coelho J dos S, Moreti F, Pacheco C, Behlau M. Autopercepção de sintomas vocais e conhecimento em saúde e higiene vocal em cantores populares e eruditos. CoDAS [Internet]. 2020;32(3):e20180304 [citado 2025 Mai 9]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202018304>
4. Santos SS, Montagner T, Bastilha GR, Frigo LF, Cielo CA. Singing style, vocal habits, and general health of professional singers. Int Arch Otorhinolaryngol [Internet]. 2019Jul;23(4):445–50 [citado 2025 Mai 9]. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0039-1693140>
5. Barreto TMM, Amorim GO de, Trindade Filho EM, Kanashiro CA. Perfil da saúde vocal de cantores amadores de igreja evangélica. Rev soc bras fonoaudiol [Internet]. 2011Apr;16(2):140–5. [citado 2025 Mai 9]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-80342011000200006>
6. Zimmer V, Cielo CA, Ferreira FM. Comportamento vocal de cantores populares. Rev CEFAC [Internet]. 2012Mar;14(2):298–307 [citado 2025 Mai 9]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-18462011005000101>
7. Pestana PM, Vaz-Freitas S, Manso MC. Prevalence of voice disorders in singers: systematic review and meta-analysis. J Voice [Internet]. 2017;31(6):722–7 [citado 2025 Mai 9]. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2017.02.01>
8. Kwok M, Eslick G. The impact of vocal and laryngeal pathologies among professional singers: a meta-analysis. J Voice. 2019;33(1):58–65 [citado 2025 Mai 13]. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2017.09.002>
9. Sóstenes GS, Peter JS, Faustino KF da S. QUEIXAS E HÁBITOS VOCAIS DE CANTORES DE FORRÓ PÉ DE SERRA. Interference Journal [Internet]. 14º de junho de 2025 [citado 2025 Mai 15] 11(1):136-48. Disponível em: <https://interferencejournal.emnuvens.com.br/revista/article/view/31>
10. Mathmann P, Konerding U, Deuster D, Neumann K. The influence of age, gender, health-related behaviors, and other factors on occupationally relevant health complaints of singers. J Voice. S0892-1997(21):00251-4 [citado 2025 Mai 20]. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2021.08.001> PMID:

34583882

11. Sales CS, Silva SP da, Medeiros AM de. Desvantagem vocal em cantores populares. *Audiol, Commun Res* [Internet]. 2019;24:e2057 [citado 2025 Jun 9]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2018-205>
12. Carvalho CG de O, Ribeiro MFM. Correlação entre desvantagem vocal e qualidade de vida de cantores populares. *CoDAS* [Internet]. 2021;33(4):e20190136 [citado 2025 Jun 9]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202019136>
13. Moreti F, Silva C, Borrego MC, Behlau M. Desvantagem vocal no canto: análise do protocolo IDCM [Internet]. In: 17º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2009 Out 21-24; Salvador. Anais eletrônicos. [citado 2025 Mai 9]. Disponível em: www.sbfa.org.br/portal/anais2009/resumos/R1480-1.pdf
14. Moreti F, Zambon F, Oliveira G, Behlau M. Cross-cultural adaptation, validation, and cutoff values of the Brazilian version of the Voice Symptom Scale-VoiSS. *J Voice* [Internet]. 2014;28(4):458–68 [citado 2025 Jun 9]. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2013.11.009>
15. Deary IJ, Wilson JA, Carding PN, MacKenzie K. VoiSS: a patient-derived Voice Symptom Scale. *J Psychosom Res* [Internet]. 2003;54(5):483-9 [citado 2025 Out 4]. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/s0022-3999\(02\)00469-5](https://doi.org/10.1016/s0022-3999(02)00469-5)
16. Rosa, M., Behlau, M. Mapping of vocal risk in Amateur Choir. *Journal of voice: official journal of the Voice Foundation* [Internet]. 2017;31(1): 118.e1–118.e11 [citado 2025 Out 4]. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2016.03.002>
17. Gomes D, Moreti F, Behlau M. Mapeamento do risco vocal em cantores eruditos: análise da autopercepção da qualidade da voz, fadiga vocal e desvantagem no canto. *CoDAS* [Internet]. 2024;36(4): [citado 2025 Out 4]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20242023088pt>
18. Coelho AC de C, Daroz IF, Silvério KCA, Brasolotto AG. Coralistas amadores: auto-imagem, dificuldades e sintomas na voz cantada. *Rev CEFAC* [Internet]. 2013Mar;15(2):436–43 [citado 2025 Out 4]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-18462013000200021>
19. Paoliello K, Oliveira G, Behlau M. Singing voice handicap mapped by different self-assessment instruments . *CoDAS* [Internet]. 2013Sep;25(5):463–8 [citado 2025 Out 4]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2317-17822013005000008>
20. Silva FF da, Moreti F, Oliveira G, Behlau M. Efeitos da reabilitação fonoaudiológica na desvantagem vocal de cantores populares profissionais. *Audiol, Commun Res* [Internet]. 2014Apr;19(2):194–201 [citado 2025 Out 4]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2317-64312014000200015>